



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2024/00093
INTERESSADOS	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC Zona Sul
ASSUNTO	Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Software Multiplataforma
RELATOR	Cons. Marcos Sidnei Bassi
PARECER CEE	Nº 44/2025 CES "D" Aprovado em 19/02/2025 Comunicado ao Pleno em 26/02/2025

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

Trata-se de pedido de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Software Multiplataforma, oferecido pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC Zona Sul, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 (fls. 03).

A Instituição localiza-se à Rua Frederico Grotte, 322 -Jardim São Luís, São Paulo.

O pedido veio por meio do Ofício 092/2024 do Gabinete da Superintendência, protocolado em 01/04/2024, no prazo estabelecido pela Deliberação CEE 171/2019 (fls. 03).

Em 02/04/2024 o expediente foi encaminhado à AT para análise (fls. 138). Na mesma data a AT encaminhou os autos à CES para designação da Comissão de Especialistas, com diversas recomendações com vistas ao atendimento da legislação pertinente (fls. 139).

Em 17/04/2024 foi emitida a Portaria CEE-GP 142, designando os Especialistas Amaury de Souza Amaral e Felipe Ieda Fazanaro para elaborar um Relatório circunstanciado sobre o pedido (fls. 141).

O Relatório Final foi concluído em 21/05/2024 (Relatório às fls. 143).

Em 25/07/2024 os autos foram encaminhados à Assessoria Técnica para informar de acordo com o Relatório dos Especialistas (fls. 184).

Em 11/11/2024, os autos foram baixados em diligência 267/24 pela AT deste Conselho para adequação do Projeto de Curso em relação à curricularização de extensão e outros esclarecimentos (fls. 186). A diligência retornou em 16/12/2024 contendo as informações necessárias (fls. 188).

Foram encaminhados os documentos: Projeto Pedagógico de Curso (fls.196 – pós diligência); Relatório de atividades relevantes (fls.95); Relatório Síntese (fls.109); e Histórico da Instituição (fls. 120).

Às fls. 281 constam as orientações para definição de programas ou projetos das Atividades de extensão.

Às fls. 288, em resposta à Diligência AT, a Instituição informou que "*o professor Walcyr de Moura e Silva foi designado Coordenador do Curso a partir de 02/02/2022, e permaneceu até 31/01/2024. O professor Winston Aparecido Andrade foi designado a partir de 01/02/2024 e permaneceu até 31/07/2024. O professor Edson Roberto Barbosa Ceroni foi designado a partir de 01/08/2024, e é o atual coordenador de curso.*" (fls. 288).

1.2 APRECIÇÃO

Do Relatório Síntese destaca-se: (fls. 109)

Atos Legais

- A FATEC Zona Sul foi criada pelo Decreto 50.579/2006.

- **O Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Software Multiplataforma foi autorizado** pelo Parecer CD/CEETEPS 74/2021, publicado no DOE de 19/10/2021, conforme Deliberação



CEESP/PIC/2025/00050

CEE 106/2011 que concedeu prerrogativas de autonomia universitária ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza. O Projeto Pedagógico, às fls. 196, atende ao previsto no artigo 30 da Resolução CNE/CP no. 01, de 05/01/2021, à Deliberação CEETEPS 70 de 15/04/2021 e à Deliberação CEE 207/2022, para vigorar a partir do 1º Semestre de 2022.

- **Adequação do Projeto Pedagógico:** Adequação no novo modelo de PP`C para atendimento às Diretrizes Nacionais Curriculares, atendendo ao previsto no Artigo 30 da Resolução CNE/CP 01, de 05/01/2021, Deliberação CEETEPS 70 de 15/04/2021 e Deliberação CEE 207/2022, para vigorar a partir do 1º. Semestre de 2022.

- A FATEC Zona Sul integra o Centro Paula Souza, instituição mantida pelo poder público – Governo do Estado de São Paulo. Subordinam-se à regulação do Conselho Estadual de Educação que delegou ao CEETEPS as seguintes **prerrogativas de autonomia universitária:** (fls. 131)

“- Criar, modificar e extinguir, no âmbito do estado de São Paulo, faculdades e cursos de tecnologia, de especialização e de extensão na sua área de atuação, assim como de outros programas de interesse do governo do estado.

- Aumentar ou diminuir o número de vagas de seus cursos, assim como transferi-las de um período para outro.

- Elaborar os programas dos cursos.

- Dar início ao funcionamento dos cursos.

-Expedir e registrar seus próprios diplomas.”

- **Responsável pelo Curso:** Edson Roberto Barbosa Ceroni (fls. 288)

- **Cargo Ocupado na instituição** – Coordenador do Curso

Dados Gerais

Modalidade: Presencial Referência: Experimental Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação	
Carga Horária	Matriz Curricular: 2400 horas, correspondendo a uma carga de 2880 aulas de 50 minutos cada. Aulas on-line síncronas (percentual permitido na legislação em vigor) 450 Horas correspondendo a uma carga de 540 aulas de 50 minutos cada. Componentes Complementares: Trabalho de Graduação (não obrigatório) – 160 horas Estágio Curricular Supervisionado (obrigatório a partir do 1º Semestre) – 240 horas
Duração h/a	50 min
Período letivo	Semestral, mínimo de 100 dias letivos
Vagas/semestre	Noturno: 40 vagas, por semestre.
Integralização	Mínimo - 3 anos (6 semestres) Máximo de 5 anos (10 semestres)
Formas de acesso	I - O ingresso se dá pela classificação em Processo Seletivo Vestibular. Preenchimento de vagas do primeiro semestre do curso. II – Vagas remanescentes: edital para seleção ao longo do curso

Caracterização da infraestrutura Física da instituição reservada para o curso

Quantidade	Laboratórios ou Ambientes	Observações	Capacidade
5	Salas de aula	Vespertino: com televisor 65 polegadas, projetor Data Show, notebook para o professor, sistema de som integrado, lousa, internet cabeada e Wifi de alta velocidade.	200
7	Laboratórios	Com 20 computadores cada, cadeiras almofadadas, projetor Data Show, notebook para o professor, sistema de som integrado, lousa, internet cabeada e Wifi de alta velocidade.	141
3	Apoio	Salas: <i>Maker</i> , Auditório, Reuniões	240

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	(X) Livre () Através de funcionário
É específica para o curso	() Sim (X) Não () específica na área
Total de livros para o curso	Impressos: Títulos: 534 Volumes: 1613
Periódicos	Títulos: 16 Exemplares: 273
Videoteca/Multimídia	14
Teses	2
Indicar endereço do sitio na WEB que contém detalhes do acervo	http://biblio.cps.sp.gov.br

Relação Nominal do Corpo Docente - pós diligência (fls. 191)

Docente	Titulação Acadêmica	R.T.	Disciplina	HA
Alexandre Marchioni de Almeida Mestre em Educação – Universidade Cidade de São Paulo Graduação em Tecnólogo Análise e Desenvolvimento de Sistemas – Universidade Tocantins	Mestre	P	Laboratório Desenvolvimento WEB	4



Licenciatura em Informática – Faculdade de Tecnologia de Santos Especialista em Planejamento, Implementação e Gestão da Educação a Distância – Universidade Federal Fluminense				
Carmem Lucia de Bartolo Costa Mestre em Informática em Saúde – Universidade Federal de São Paulo Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados pela Universidade Mackenzie Graduação em Engenharia Operacional de Produção – Universidade Mackenzie	Mestre	P	Algoritmo e Lógica de Programação Computação em Nuvem I	8
David Tsai Mestre em Ciências pela USP Graduação em Administração de Empresas pela Faculdade de Economia e Administração da USP Graduação em Engenharia Mecânica pela Escola Politécnica da USP	Mestre	P	Segurança no Desenvolvimento de Aplicações	4
Denise Lemes Fernandes Neve Mestrado em Tecnologias da Inteligência e Design Digital pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2016) Especialização em Gerência e Desenvolvimento de Software e a Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados - UNILINS (1987)	Mestre	P	Banco de Dados Relacional Aprendizado de Máquina Programação Linguagem Natural	12
Eliseu Lemes da Silva Pos-doutorado em Educação com ênfase em Psicologia Cognitiva pela Universidade de Flores (UFLO Universidad), Buenos Aires/AR Doutorado - primeira titulação - em Ciências da Educação pela Universidad Nacional de Rosario (UNR/AR), Santa Fé, Argentina Doutorado - segunda titulação em Educação - Ênfase em Inclusão Social pela Universidade Federal de Belo Horizonte (UFMG), Especialização em Engenharia da Computação pela Universidade Federal de Uberlândia (UFUMG), Licenciatura em Matemática pela Universidade Metodista de São Paulo (UMESP) e Graduação de Tecnólogo em Processamento de Dados pela Faculdade de Tecnologia de São Paulo (FATECSP/UNESP), Graduação de Bacharel em Direito formado pela Faculdade Monitor (IMESP)	Doutor	P	Estrutura de Dados	4
Gilberto de Oliveira Antonio Mestrando em Tecnologias Emergentes na Educação pela Must University (Flórida, EUA). Especialização em Engenharia de Software pela Faculdade de Administração, Ciências e Educação – FAMART Especialização em Ciências de Dados e Big Data pela Faculdade de Administração, Ciências e Educação - FAMART (em andamento), Especialização em Metodologia do Ensino de Matemática pela Faculdade de Administração, Ciências e Educação – FAMART Especialização em Docência para o Ensino Superior pela Universidade Nove de Julho - UNINOVE, Licenciatura em Matemática pela Universidade Bandeirante de São Paulo Graduação tecnológica em Sistemas de Informação pelo Centro Universitário Radial - São Paulo	Especialista	P	Laboratório Desenvolvimento para Dispositivos Móveis Álgebra Linear	12
Fabio Vieira do Amaral Doutor em Engenharia de Produção pela UNIP Mestre em Engenharia da Computação pelo IPT- Instituto de Pesquisas Tecnológicas - SP	Doutor	P	Técnicas de Programação	4
Floriano Ferreira dos Reis Filho Mestre em Engenharia de Computação pelo IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas Estado de São Paulo)	Mestre	P	Desenvolvimento WEEB II Programação para Dispositivos Móveis II	8
Jorgina Francisca Severino dos Santos Mestre em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP Graduação em Ciências Sociais pela PUC-SP	Mestre	P	Experiência do Usuário Interação Humano Computador	8
José Fernando Lino Santiago Mestrando em Ciência da Computação Graduação em Tecnologia em Informática pela Faculdade Radial Especialização em Gestão Escolar	Especialista	P	Sistemas Operacionais e Redes de Computadores Design Digital	8
Josenyr Santos Rosa Mestre em Ciência da Computação pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (1997)	Mestre	P	Engenharia de Software II Banco de Dados Não Relacional	8
Leis Tetsuo Murakami doutorado em Computação e Sistemas Digitais pela Escola Politécnica USP (2008) Possui graduação em Engenharia Civil pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (1977)	Doutor	P	Técnicas de Programação I	4
Luciana Akemi Nakabayashi Mestre em Tecnologia Design Digital – PUC-SP Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados –	Mestre	(Não consta)	Integração e Entrega Contínua	4



Universidade Mackenzie Especialização em Projeto De Sistema da Informação - UNIP				
Luciana Silva Zapparolli Mestra em Ciência da Computação pela Universidade Federal do ABC - UFABC (2016). Possui Especialização em Engenharia da Computação na UFU (Universidade Federal de Uberlândia (2005) e graduação em Matemática com Informática pelo Centro Universitário Fundação Santo André (1997)	Mestre	P	Mineração de Dados Modelagem de Banco de Dados	8
Marco Antonio Tomé Mestre em Administração pela FMU-SP Especialista Lato Sensu em Auditoria e Controladoria pela Faculdade São Judas – SP Graduação em Processamento de DaDOS PELA UNESP-FATEC/SP	Mestre	P	Engenharia de Software I	4
Paulo Rogerio da Silva Mestre em Automação Industrial e Robótica pela Universidade de Taubaté (2008) Mestre em Engenharia de Software pela Universidade de São Paulo (2004), Graduado em Tecnologia Elétrica - Modalidade Eletrônica pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (2000) , Graduado em Tecnologia em Processamento de Dados pela Faculdade Leonardo da Vinci (1996) e Graduado em Pedagogia - Licenciatura Plena pela Faculdade de Conchas (2018)	Mestre	P	Internet das Coisas e Aplicações Programação para Dispositivos Móveis I Gestão Ágil de Projetos de Software	12
Rafael Leal de Araujo Mestre em Direito pela UNESP	Mestre	P	Ética Profissional e Patente	4
Ricardo Soarea de Meneses Mestre em Educação Matemática pela PUC-SP Graduação em Matemática – Universidade Anhembi Morumbi Graduação em Engenharia – Universidade Brás Cubas	Mestre	P	Estatística Aplicada	4
Rosana Mariano Mestre em Administração pela Universidade Federal da Bahia, Especialista em Língua Inglesa pela USP e UNIBERO, Licenciada em Letras pela Universidade Metodista e em Pedagogia pela Faculdade de São Bernardo do Campo.	Mestre	P	Inglês I Inglês II Inglês III Inglês IV	8
Silas Gutierrez Doutor em Letras pela PUC-SP Mestre em Língua Portuguesa pela PUC-SP	Doutor	P	Fundamentos da Redação Técnica	4
Vinicius Helton Pacheco Doutorando na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FM-USP); Mestre em engenharia pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (POLI-USP); Especialista em microeletrônica pelo Institut National des Sciences Appliquées (INSA) em Toulouse na França; Bacharel em Engenharia Eletrônica pela Univ. Santa Cecilia (UNISANTA) Desenvolvimento de Sistemas e Gestão da Tecnologia da Informação pela Univ. Paulista (UNIP)	Mestre	P	Desenvolvimento WEB III	4
Winston Aparecido Andrade Doutorado em Informática e Gestão do Conhecimento. Mestrado em Administração de Empresas Formado em Matemática e Engenharia de Produção, com pós-graduação lato sensu em Matemática	Doutor	P	Matemática para Computação Lab. Desenvolvimento Multiplataforma Computação em Nuvem II	12

Classificação dos Docentes por Titulação (fls. 192)

Titulação	Quantidade	Percentual
Especialista	2	9,09
Mestre	15	68,18
Doutor	5	22,72
Total	22	100%

A titulação dos docentes obedece ao disposto na Deliberação CEE 145/2016.

Relação das Horas Atividades Específicas e temas desenvolvidos na Unidade (fls. 114)

Corpo Técnico

Tipo	Quantidade
Diretor	1
Coordenador do Curso	1
Diretoria de Serviço Acadêmico	1
Diretoria de Serviço Administrativo	1
Auxiliar administrativo	8
Bibliotecária	1
Auxiliar de Biblioteca	2
Auxiliar Docente	1
Multimídia (apoio)	1
Estagiário	2



Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos desde a autorização

Semestres	Vagas	Candidatos	Relação candidato/vaga
2023/2	40	54	1,35
2023/1	40	74	1,85
2022/2	40	54	1,35
2022/1	40	111	2,78

Demonstrativo de Alunos Matriculados no Curso, desde a autorização, por semestre

Semestres	Ingressantes	Demais séries	Total
2023/2	40	79	119
2023/1	40	49	89
2022/2	40	22	62
2022/1	40	40	40

Matriz Curricular do Curso

Tabela de componentes e distribuição da carga horária (fls. 225)

Tabela de componentes e distribuição da carga horária

Os componentes que se iniciam com * são eletivas (exemplo: * Informática)

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais				Total	Atividade Curricular de Extensão
					Presenciais		On-line			
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
1º	1	IAL-010	Algoritmos e Lógica de Programação	Presencial	-	80	-	-	80	-
	2	ISW-028	Desenvolvimento Web I	Presencial	-	80	-	-	80	-
	3	ISW-031	Design Digital	Presencial	-	80	-	-	80	-
	4	IES-011	Engenharia de Software I	Presencial	40	40	-	-	80	60
	5	IBD-014	Modelagem de Banco de Dados	Presencial	-	80	-	-	80	-
	6	ISO-011	Sistemas Operacionais e Redes de Computadores	Presencial	-	80	-	-	80	-
Total de aulas do semestre					40	440	-	-	480	60

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais				Total	Atividade Curricular de Extensão
					Presenciais		On-line			
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
2º	1	ILP-036	Técnicas de Programação I	Presencial	-	80	-	-	80	-
	2	ISW-029	Desenvolvimento Web II	Presencial	-	80	-	-	80	-
	3	MAT-019	Matemática para Computação	Presencial	80	-	-	-	80	-
	4	IES-012	Engenharia de Software II	Presencial	40	40	-	-	80	60
	5	IBD-015	Banco de Dados – Relacional	Presencial	-	80	-	-	80	-
	6	IED-005	Estrutura de Dados	Presencial	-	80	-	-	80	-
Total de aulas do semestre					120	360	-	-	480	60

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais				Total	Atividade Curricular de Extensão
					Presenciais		On-line			
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
3º	1	ILP-037	Técnicas de Programação II	Presencial	-	80	-	-	80	-
	2	ISW-030	Desenvolvimento Web III	Presencial	-	80	-	-	80	-
	3	MAG-004	Álgebra Linear	Presencial	80	-	-	-	80	-
	4	AGO-021	Gestão Ágil de Projetos de Software	Presencial	-	80	-	-	80	60
	5	IBD-016	Banco de Dados - Não Relacional	Presencial	-	80	-	-	80	-
	6	IHC-004	Interação Humano Computador	Presencial	-	40	-	-	40	-
	7	ING-085	Inglês I	Presencial	40	-	-	-	40	-
Total de aulas do semestre					120	360	-	-	480	60

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais				Total	Atividade Curricular de Extensão
					Presenciais		On-line			
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
4º	1	ISW-032	Integração e Entrega Contínua	Presencial	-	80	-	-	80	-
	2	ISW-033	Laboratório de Desenvolvimento Web	Presencial	-	80	-	-	80	60
	3	IAL-011	Internet das Coisas e Aplicações	Presencial	-	80	-	-	80	-
	4	ILP-038	Programação para Dispositivos Móveis I	Presencial	-	80	-	-	80	-
	5	MET-004	Estatística Aplicada	Presencial	40	40	-	-	80	-
	6	IHC-005	Experiência do Usuário	Presencial	-	40	-	-	40	-
	7	ING-086	Inglês II	Presencial	40	-	-	-	40	-
Total de aulas do semestre					80	400	-	-	480	60

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais		
					Presenciais	On-line	Total



CEESP/PC/2025/00050



					Sala	Lab.	Sala	Lab.		Atividade Curricular de Extensão
5º	1	ISW-034	Computação em Nuvem I	Presencial	-	80	-	-	80	-
	2	MAQ-024	Aprendizagem de Máquina	Presencial	-	80	-	-	80	-
	3	ISW-036	Laboratório de Desenvolvimento para Dispositivos Móveis	Presencial	-	80	-	-	80	60
	4	ILP-039	Programação para Dispositivos Móveis II	Presencial	-	80	-	-	80	-
	5	ISG-022	Segurança no Desenvolvimento de Aplicações	Presencial	-	80	-	-	80	-
	6	POR-040	Fundamentos da Redação Técnica	On-line	-	-	40	-	40	-
	7	ING-087	Inglês III	On-line	-	-	40	-	40	-
Total de aulas do semestre					-	400	80	-	480	60

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais				Atividade Curricular de Extensão	
					Presenciais		On-line			Total
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
6º	1	ISW-035	Computação em Nuvem II	On-line	-	-	80	-	80	-
	2	ISW-037	Processamento de Linguagem Natural	On-line	-	-	80	-	80	-
	3	ISW-038	Laboratório de Desenvolvimento Multiplataforma	Semipresencial	-	20	60	-	80	60
	4	ISW-039	Mineração de Dados	On-line	-	-	80	-	80	-
	5	IQS-004	Qualidade e Testes de Software	On-line	-	-	80	-	80	-
	6	DDI-009	Ética Profissional e Patente	On-line	-	-	40	-	40	-
	7	ING-088	Inglês IV	On-line	-	-	40	-	40	-
Total de aulas do semestre					-	20	460	-	480	60

Total de aulas do curso	360	1980	540	-	2880	360
Total de horas do curso	300	1650	450	-	2400	300

Distribuição da carga horária dos componentes complementares

No CST em **Erro! Nenhum texto com o estilo especificado foi encontrado no documento.** há previsão de componentes complementares:

Sigla	Aplicável ao CST	Componente Complementar	Total de horas	Obrigatoriedade
ESM-100	[x]	Estágio Curricular Supervisionado -	240 horas (Sendo 72 horas, opcionalmente, destinadas a Extensão Universitária)	Erro! Autoreferência de indicador não válida.

As orientações para definição de programas ou projetos das **Atividades de Extensão** – que totalizam 300 horas - constam às fls. 281. Descrevem o Projeto Interdisciplinar do 1º. Semestre, 2º. Semestre, do 3º. Semestre, do 4º. Semestre, do 5º. Semestre e do 6º. Semestre, no que se refere à Temática, Descrição, Objetivos, Carga Horária, Público-Alvo, Ações/Etapas de Execução, Entregas, Instrumentos e Procedimentos de Avaliação, Componentes Curriculares Envolvidos e Formas de Evidência.

O Ementário está às fls. 227.

Abaixo, seguem-se trechos do **Relatório Circunstanciado** elaborado pela Comissão de Especialistas designada por este Conselho (fls. 143):

1. Analisar a Contextualização do Curso, do Compromisso Social e da Justificativa apresentada pela instituição. (fls. 143)

“O curso não é previsto no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, sendo proposto na modalidade experimental para ser incluído no rol do Eixo de Tecnologia da Informação e Comunicação. Na unidade em análise, esse curso foi aprovado segundo o Parecer CD 74/2021, tendo iniciado suas atividades no primeiro semestre de 2022. Contudo, vale ressaltar que um ano antes, esse curso teve início em outras unidades. Independentemente disso, a proposta do curso de Desenvolvimento de Software Multiplataforma responde às demandas atuais por profissionais especialistas em Tecnologia da Informação, focando no mercado de trabalho relacionado ao desenvolvimento de software no contexto de tecnologias como web, dispositivos móveis, aplicações em nuvem e em Internet das Coisas (IoT), dentre outras. Deve-se, também, salientar que o curso também considera metodologias de desenvolvimento e gestão de projetos de software. As perspectivas propostas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) visam o egresso de profissionais com habilidades e competências em raciocínio lógico, conhecimento de inglês, comunicação, e ética.

A motivação desse curso vem da necessidade de um curso que fosse mais objetivo, em tecnologias em Front-End e menos em fundamentos de computação e Back-End. Dessa forma, ao invés de atualizar outros cursos já existentes, como Análise e Desenvolvimento de Sistemas - o qual teria que ser completamente revisto e reestruturado -, decidiu-se por um novo curso que, além de ter novos objetivos em comparação aos já existentes, aumentaria o número de vagas para tecnologia.



Por seu turno, o Governo implementou o chamado “Governo Eletrônico”, por meio da captação de informações dos movimentos econômicos e financeiros ocorridos nas empresas. A *law enforcement capacity* (capacidade de imposição de leis) do “Governo Eletrônico” surgiu com o Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, com a criação do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED). Iniciou-se, assim, um marco decisivo nas empresas, pois à medida que o processo se desenvolvia, as firmas ficaram cada vez mais pressionadas e a reação inicial foi encurtar o tempo de resposta ao processo de escrituração, tornando-o mais célere. No entanto, para se alcançar o novo patamar, foi necessário não só o processamento de novas informações na linha do tempo, mas também a criação de novos métodos de abstrair tais informações como, por exemplo, a evolução dos algoritmos e o aprimoramento de modernos sistemas de banco de dados. Com isso as empresas necessitam de técnicos que respondam de forma célere a tais necessidades de forma célere.;

É correto afirmar que o Curso traz características interessantes em sua matriz curricular. Primeiramente, com base na Resolução CP nº 01 de 05 de janeiro de 2021 do Conselho Nacional de Educação (CNE), algumas das disciplinas, em especial as que devem ser cursadas no 5º e, majoritariamente, no 6º semestres, são oferecidas de forma não presencial. Em segundo, destacam-se os conceitos de micro certificações e certificações intermediárias, que são obtidas pelos discentes após cursarem e serem aprovados conjuntos de 6 e 8 disciplinas, respectivamente. Ambas estão detalhadas na Seção 3.9. Essas certificações indicam que os discentes desenvolveram habilidades e competências específicas. Trata-se de um conceito interessante pois, mesmo que o aluno não complete o curso, poderá obter certificados parciais, aproveitando o que foi realizado. Deve-se observar que a legislação atual não prevê este tipo de prática e, não obstante, o diploma de tecnólogo é obtido apenas se o curso for concluído em totalidade. (...)

Conclui-se, portanto, que o curso é de grande relevância no âmbito de transformação, pois além da absorção da mão de obra possui um vetor de transformação social vez que a Região e seu entorno possui um dos mais baixos IDH da Cidade de São Paulo.”

2. Avaliar os Objetivos Gerais e Específicos do curso e sua adequação para formar graduados capazes de atuar segundo as competências esperadas

“Pode-se verificar que as competências estão em pleno acordo com os objetivos do curso. O PPC, seção 4.1, declara 38 competências profissionais, e 8 competências socioemocionais. As competências satisfazem à Resoluções CP nº 03 de 18 de dezembro de 2002 e CP nº 01 de 05 de janeiro de 2021 do Conselho Nacional de Educação. s capazes de atuar segundo as competências esperadas.

O objetivo geral, de formação de profissionais com competências ligadas ao desenvolvimento de software considerando as múltiplas plataformas computacionais é consonante com a proposta do curso. (...) A interdisciplinaridade está fortemente explicitada na estruturação da matriz curricular em projetos integrados, onde a aplicação dos diferentes saberes aprendidos constituirá um projeto semestral. (...) a flexibilização pretendida no currículo, articulada com outras atividades do conhecimento, deverá proporcionar a excelência na formação acadêmica.

Portanto, o curso articula adequadamente tais competências com as necessidades das demandas existentes do mercado de Tecnologia da Informação e de Comunicação, principalmente no âmbito empresarial.”

3. Avaliar o Currículo pleno oferecido, com **Ementário e Sequência** das disciplinas/atividades e **Bibliografias** básica e complementar que explicitem a adequação da organização pedagógica ao perfil do profissional definido no PPC. Analisar a carga horária do curso, sua distribuição e verificar se atende às legislações quanto ao tempo de integralização mínimo e máximo e à legislação pertinente. **A Comissão deverá citar explicitamente em seu Relatório a DCN utilizada na apreciação da solicitação, indicando o nº da Resolução do Conselho Nacional de Educação.**

“A composição curricular está regulamentada na Resolução CP nº 01 de 05 de janeiro de 2021 do Conselho Nacional de Educação, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica e na Deliberação CEETEPS nº 70 de 15 de abril de 2021, que estabelece as diretrizes para os cursos de graduação das FATECs.

“Conforme exposto na Seção 3.1 do seu PPC, o curso é Experimental tendo sido implantado na modalidade presencial, como previsto na Resolução CP nº 3, de 18 de dezembro de 2002, artigo 14, do Conselho Nacional de Educação.

“No Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação, onde insere-se o curso, é proposta uma carga total de 2.400 horas, destinadas aos componentes curriculares, distribuídas ao longo de 2880 aulas de 50 minutos/cada, acrescidas 240 horas de Estágio Curricular Supervisionado, totalizando uma carga didática de 2640 horas.

“O artigo 4º da Resolução CP nº 3, de 12 de dezembro de 2002 do Conselho Nacional de Educação rege o total mínimo de horas que o curso deve cumprir. Na matriz curricular apresentada nas Seções 5.2 e 5.3 do PPC, é possível observar que cada disciplina é ministrada ao longo de 20 semanas, 10 por semestre. Cada semana contém 24 aulas ou 6 disciplinas com 4 aulas de 50 minutos. Como o curso é distribuído ao longo de 6 semestres com 20 semanas e 24 aulas, tem-se, então, $6 \times 20 \times 24 = 2.880$ aulas $(50/60) = 2.400$ horas-aulas. No 5º e no 6º semestres estão previstas 9 disciplinas que totalizam 540 aulas, ou 18,75% do curso em formato remoto, que está dentro do limite previsto (20%) no § 1º, do artigo 3º, da Deliberação do Conselho Estadual de Educação (CEE) nº 170/2019. Finalmente, deve-se salientar que o curso prevê 300 horas, ou 12,5% do total da carga didática destinada às Atividades Curriculares de Extensão, valor este



que está acima do mínimo especificado na Deliberação CEE nº 216/2023. O ementário está muito bem elaborado. A sequência de disciplinas é coerente, incluindo o conteúdo das ementas.”

4. Avaliar se a **Matriz Curricular** implantada está alinhada às competências esperadas para atingir o perfil do egresso descrito nas DCN, utilizando-se de metodologias pertinentes e de transposição do conhecimento para situações reais da vida profissional.

“Pode-se afirmar que as disciplinas, as competências, e as metodologias estão bem conectadas, levando à uma percepção concreta da proposta do curso e de como se pretende fazê-lo.

Conclui-se que o PPC foi muito bem organizado e estruturado, em consonância com os objetivos Centrais do Curso.”

5. Avaliar se o PPC evidencia a utilização de **Metodologias de Aprendizagem** centradas no estudante, visando a autonomia do aprendiz e o desenvolvimento do perfil crítico e reflexivo, e se estão previstas **Experiências de aprendizagem diversificadas** em variados cenários, que incluem pequenos e grandes grupos,

“As Seções 2.4 e 2.5 do PPC trazem de maneira muito clara propostas de metodologias de ensino-aprendizagem com potencial para induzir a autonomia, o senso crítico e reflexivo, bem como a ponte entre a sala de aula e a prática. A avaliação de aprendizagem é feita por meio de um amplo conjunto de ferramentas. O currículo prevê encadeamentos de disciplinas, semestre após semestre, com potencial para tornar a compreensão dos objetivos do curso mais clara para os estudantes.

O PPC possibilita o uso método de estudos no formato colaborativo e social, onde as questões/propostas são estabelecidas pelo professor e resolvidas em uma dinâmica interativa. São processos modernos de ensino conhecido como salas invertidas.”

6. Avaliar se o curso oferece disciplinas na modalidade a distância, conforme § 1º, do Art. 3º, da Deliberação CEE 170/2019, se as condições de oferta são adequadas e respeitam as melhores práticas e se o percentual de carga horária está de acordo com o previsto na norma.

“O curso oferece 18,75% do total de sua carga didática no formato não presencial, o que está de acordo com o § 1º, do artigo 3º, da Deliberação do Conselho Estadual de Educação (CEE) nº 70/2019. As condições de oferta vem do aprendizado adquirido por todas as instituições de ensino superior durante o período de emergência sanitária compreendido entre os anos de 2020 e 2022, quando todas as atividades passaram a ser remotas.

7. Avaliar:

a) O projeto de estágio supervisionado, quando houver, quais as condições de sua realização, quem o supervisiona, a existência de vínculo institucional formalizado com a Instituição de Ensino Superior e sua adequação às DCNs e legislação pertinente a cada curso, nas esferas Municipal, Estadual e Federal, especialmente a Lei Federal nº 11.788, de 25/09/2008, e Deliberação CEE nº 87/2009.

b) O projeto orientador das atividades práticas, quando houver, seus responsáveis, sua articulação com os estudos dos conteúdos curriculares e os critérios de sua avaliação.

“O currículo do curso prevê 240 horas de Estágio Supervisionado, cujos objetivos são descritos no ementário, na disciplina Estágio Curricular Supervisionado (sigla ESM-100). A descrição é coerente com o PPC e com a matriz curricular no que se refere à complementação do aprendizado. O estágio pode ser realizado em qualquer semestre do curso, e pode ser equiparado, opcionalmente, às atividades de extensão, monitorias, iniciação científica, e inovação. Assim, como previsto na Lei nº 11.788/2008, o estágio requer acompanhamento por parte da instituição de ensino, o que é feito por um professor que recebe Horas Atividade Específica, uma bonificação interna à FATEC.

Verificamos que existe um documento intitulado “Guia Sobre Estágios nas FATECs” que descreve cada uma das atividades e protocolos relacionados aos estágios. O documento segue, rigorosamente, a legislação vigente. Contudo, não foi apresentado um guia específico da unidade (diferentemente o que ocorre em outras unidades do interior paulista, por exemplo.)”

. Avaliar, se o curso prevê um Trabalho de Conclusão de Curso.

“O curso não prevê Trabalho de Conclusão de Curso.”

9. Avaliar o Número de Vagas, Turnos de Funcionamento, Regime de Matrícula, Formas de Ingresso, Taxas de Continuação no tempo mínimo e máximo de integralização e Formas de Acompanhamento dos Egressos.

“São oferecidas 40 por semestre (80 vagas anuais), o que é adequado ao que se pratica em todas as outras unidades da FATEC. O ingresso é por vestibular próprio (<https://www.vestibularfatec.com.br>) sendo que a demanda tem sido entre 1,6 a 2,0 candidato/vaga, uma taxa condizente pelo fato de o curso ser novo (ainda estar em processo de reconhecimento).

Do início do curso até a presente data, foram matriculados 205 ingressantes, sendo que à data da visita, apenas 47 alunos haviam se desligado do curso. Em outras palavras, o curso mantém aproximadamente 77% dos ingressantes. Pode-se, então, considerar que se este percentual for mantido, haverá uma boa taxa de egressos, um número bastante significativo no contexto dos cursos de educação superiores no Brasil.

O acompanhamento dos egressos se faz por meio do Sistema WebSAI (<https://websai.cps.sp.gov.br>), um sistema de avaliação institucional único para todas as unidades da Fatec.”

10. Avaliar se o PPC prevê um **Sistema de Avaliação do Curso**, incluindo avaliação dos processos ensino-



aprendizagem que contemplem as dimensões cognitiva, psicomotora e afetiva/atitudinal, utilizando-se de sistemas de avaliação que incluam avaliação formativa e somativa, com feedback ao estudante, compondo uma avaliação programática.

“A avaliação do curso é realizada via Sistema WebSAI (<https://websai.cps.sp.gov.br>), uma plataforma de avaliação institucional única para todas as unidades da FATEC. Trata-se de um sistema robusto baseado em consultas eletrônicas formuladas como questionários. Anualmente é feita uma consulta envolvendo toda comunidade escolar, alunos, professores, técnico-administrativos, e equipes de direção.”

11. Cursos de Licenciatura

Não se aplica.

12. Avaliar as outras atividades relevantes promovidas pelo curso, como por exemplo, atividades de extensão desenvolvidas pela comunidade acadêmica ligada ao curso; iniciação científica; produção científica; promoção de congressos e outros eventos científicos

“Foi fornecido, por parte da instituição, um Relatório de Atividades Relevantes contemplando, da melhor forma possível, todas as atividades relevantes, dentre as quais podem ser destacadas a participação de alguns discentes na edição de 2023 da Campus Party, Jornadas de Empreendedorismo, e Atividades de Prestação de Serviços (...) em comunidades carentes na periferia da região, justamente para alcançar alunos carentes com o objetivo de incluí-los no ambiente Universitário.” Podem ser, ainda, citadas atividades acadêmicas culturais, palestras, programa de desenvolvimento pessoal e profissional, e recepção dos ingressantes.”

13. Analisar resultados relativos a avaliações institucionais e outras avaliações a que o curso ou seus alunos ou docentes tenham sido submetidos;

“No documento fornecido pela Faculdade avaliada consta o histórico da Instituição, seção 7: Avaliação Institucional, é apresentado o histórico associado ao Sistema de Avaliação Institucional (SAI), foi criado em 1997 pelo Centro Paula Souza, tendo sido implantado nas ETECs em 1999 e nas FATECs em 2000. Em 2019, esse sistema passa a ser denominado WEBSai.

A avaliação WebSAI produz, anualmente, o Relatório de Autoavaliação Institucional da FATEC. Nas versões de 2022 e de 2023, as avaliações foram todas muito positivas (e.g. reconhecimento de que a FATEC Zona Sul têm formado profissionais bastante qualificados). Contudo, há um claro sentimento de que a FATEC não possui políticas de incentivo aos Programas de Iniciação Científica, à pós-graduação e à pesquisa o que, sabidamente, não estão dentre as principais metas do Centro Paula Souza e das FATECs. De modo geral, o relatório indica que a FATEC Zona Sul atende aos requisitos de uma instituição nesse formato funciona muito bem, assim como observado em outras unidades.

Ainda no relatório, os alunos reportam descontentamento com a infraestrutura do campus (e.g. mobiliário e computadores tecnologicamente defasados). Entende-se que a quantidade de equipamentos é um fator que, raramente, pode ser satisfeito em plenitude, haja vista que os custos podem ser indefinidamente impactados.

14. Cursos na área da Saúde

Não se aplica.

15. Avaliar se o PPC prevê utilização de **Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação** que beneficiam o processo ensino-aprendizagem e promovam o domínio dessas tecnologias para promoção da autonomia na busca de educação continuada. Descrever a compatibilidade do perfil e tempo previsto em atividades não-presenciais mediadas por tecnologia com os objetivos específicos de formação.

(...) “no PPC não há menção de Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação e Comunicação para apoiar o processo ensino-aprendizagem. Contudo, em entrevista com dois grupos, um composto por 6 docentes e outro formado por 9 discentes (matriculados em diferentes semestres, i.e. em fases distintas do curso), todos afirmaram que são empregados softwares disponibilizados pela plataforma Microsoft Azure que o Centro Paula Souza mantém mediante assinatura. Os alunos se inserem nesta plataforma por meio da criação de um ambiente próprio que se comunica com o professor. Eventualmente o docente também poderá utilizar a plataforma Teams da Microsoft para o desenvolvimento de atividades síncronas e assíncronas. O Teams faz parte do pacote de programas e aplicativos que compõe Office 365 facultado a todos os estudantes do curso.”

16. Avaliar o perfil dos **Docentes Coordenador** do Curso, considerando a Titulação (Graduação e Pós-Graduação); o Regime de Trabalho; as Disciplinas nas quais participa e sua responsabilidade e a aderência de sua formação com as mesmas, nos termos da **Deliberação CEE nº 145/2016**. Analisar, se houver, contribuição de auxiliares **didáticos**.

“A lista atualizada do corpo docente, fornecida pela coordenação durante a visita in loco, credenciado ao curso de Desenvolvimento de Software Multiplataforma, contém 19 professores, sendo 4 doutores, 13 mestres e 2 especialistas. Pode-se observar que os docentes são alocados em disciplinas aderentes à sua formação. Durante as reuniões, foi possível evidenciar a experiência do corpo docente. Há uma integração do corpo docente, o que favorece a interdisciplinaridade e transversalidade entre os conteúdos do curso, permitindo uma sinergia relevante para a formação do egresso.

Entende-se que o regime de trabalho de cada docente é adequado para as funções desempenhadas.

O curso não possui NDE e, por isso, não foram definidos ainda eventuais auxiliares didáticos.”



17. Avaliar o Plano de Carreira , outros regimes de trabalho e remuneração do corpo docente.

“Por ser uma instituição vinculada à uma autarquia do Governo do Estado de São Paulo, a FATEC - Zona Sul possui plano de carreira docente regulamentado por leis, conforme exposto no documento “Manual relativo ao processo de Evolução Funcional – Progressão de 2023”, disponibilizado no endereço eletrônico <https://urh.cps.sp.gov.br/manuais/progressao2023/> (último acesso em 02 de maio de 2024). O ingresso na carreira se dá por concurso público mediante a realização de provas e efetiva comprovação acadêmica e profissional. A carreira docente é composta por cinco classes e sendo facultada a opção pelo Regime de Jornada Integral. Caracterizado pelo cumprimento da jornada de 40 horas semanais, vedado exercício de qualquer outra atividade remunerada.

Dessa forma, considera-se que o plano de carreira é bem definido.”

18. Avaliar a Composição e Participação do **Núcleo Docente Estruturante (NDE)** ou estrutura similar e **Colegiado do Curso**.

“O curso não possui Núcleo Docente Estruturante.”

19. Avaliar a **Infraestrutura Física, dos Recursos e do acesso a Redes de Informação (Internet e Wi-fi)**, utilizados pelo curso ou habilitação propostos, laboratórios/espacos para atividades práticas previstas na legislação, considerando a pertinência para o número de vagas disponível.

“Em relação à infraestrutura suscita no processo de avaliação, verificamos o seguinte:

“Salas de aula: há mobiliário adequado, lousa adequada, iluminação natural e iluminação artificial suficiente, sendo esta produzida por lâmpadas fluorescentes (que estão sendo substituídas por lâmpadas LED), sendo a acústica adequada para a realização das aulas. As salas de aula estão em bom estado de conservação e comportam para pessoas com deficiência. A instituição disponibiliza para as atividades do curso 12 salas de aula, com média de 45 lugares. Vale ressaltar que todas as salas possuíam TVs que eram empregadas pelos docentes porém, no final de 2023, já no recesso, a unidade foi invadida e esses aparelhos eletrônicos, bem como alguns notebooks foram roubados. A diretoria já está trabalhando junto ao Centro Paula Souza para tentar repor os equipamentos.

Audatório: há um auditório disponível para a realização de eventos, com cerca de 300 lugares. A diretoria informou essa comissão que o mesmo está passando por atualizações (reforma dos acentos das cadeiras, por exemplo).

Laboratórios de informática: durante a visita in loco, essa comissão pôde conhecer os laboratórios de informática que são utilizados pelos alunos do curso e compartilhados com alunos de outros cursos da Instituição. No total são 07 laboratórios organizados da seguinte maneira: 04 contém 26 lugares, 02 contém 24 lugares, e 01 contém 20 lugares (sendo este reservado aos discentes para poderem estudar e implementar os exercícios e projetos propostos pelos docentes). A capacidade pedagógica dos laboratórios atende de forma suficiente a relação aluno-vaga por disciplina. A rede wi-fi não apresentou desempenho satisfatório nos testes realizados por essa comissão, podendo ser considerada instável em diversos momentos. Todos os laboratórios possuem iluminação artificial adequada. (...)

Sala da Coordenação: há mobiliário com ergonomia adequada e boa iluminação. (...) Existe uma copa e cozinha para refeições, bem como bebedouro. (...) Espaços reservados aos alunos: existe um espaço de convivência e estudo em frente a biblioteca. Existe, ainda, uma sala que é utilizada tanto para atendimento exclusivo aos alunos e, também, como espaço de apoio dos docentes aos seus orientados de Trabalhos de Conclusão de Curso.

Instalações sanitárias: as instalações sanitárias são adequadas, estando parcialmente adaptados às necessidades de pessoas com deficiência.

Serviços (fotocópias, encadernações, lanchonete/refeitório): não há serviço de fotocópias, encadernações. O restaurante universitário serve as refeições bem como lanches e salgados. O espaço físico é adequado e muito bem organizado. (...)

Em relação à segurança pode-se observar que há vigias em todos os turnos de funcionamento da Instituição. (...) Há Internet e wi-fi disponíveis para os alunos e professores. O sinal de wi-fi é fraco em algumas oportunidades.

(...)

Atualmente, a Instituição não oferece condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Contudo, há necessidade de instalação de piso tátil, sinalização em Braille. Existem alunos cadeirantes, contudo não há problemas graves de acesso pois o campus é totalmente vertical. (...)

Existe elevador para que cadeirantes possam acessar as instalações.”

20. Avaliar a **Biblioteca** quanto a instalações físicas, com espaços para estudo e pesquisa individual e em grupo, tipo de acesso ao acervo e sistema de empréstimo, recursos computacionais e acesso virtual disponíveis, atualização e número de livros e periódicos do acervo (impressos e eletrônicos) total e da área de conhecimento no qual será oferecido o curso, considerando a bibliografia básica e complementar indicada na ementa de cada disciplina.

“A Biblioteca da FATEC – Zona Sul está localizada no térreo do prédio principal (no mesmo em que se localizam as salas administrativas, da coordenação e da diretoria, além dos laboratórios de informática).



Possui área condizente, ventiladores, acervo com livre acesso, e doze terminais para pesquisa do acervo. A apresentação do espaço foi realizada pelo bibliotecário.

“Tipo de acesso ao acervo: padrão, ou seja, o aluno acessa os livros diretamente nas estantes e, após escolha, entrega ao funcionário da biblioteca para que seja registrado o empréstimo.

“Sistema de empréstimo: o aluno pode renovar o empréstimo pelo sistema de informação via página eletrônica <https://fateczonasul.edu.br/index.php/biblioteca-2/> (último acesso em 02 de maio de 2024).

“Sistema de informatização: os empréstimos são registrados em um sistema de informação, denominado BiblioCPS.

“Bibliografias básica e complementar: foram verificados títulos das bibliografias básicas e complementares, havendo constatação de quantidades indicadas frente ao número de vagas do curso (entre 8 e 10 exemplares de cada unidade), assim como sua atualização, sendo os títulos quase sempre com data de edição posterior ao ano de 2014.

“Acervo virtual: o acervo virtual disponibiliza diversas obras e materiais suplementares aos discentes. O bibliotecário explicou à essa comissão que os trabalhos de graduação mais recentes e que foram avaliados com notas iguais ou superiores ao conceito 9,0 estão sendo disponibilizados mediante autorização dos respectivos autores.

“Assinatura de periódicos científicos: existe uma prateleira com periódicos, que, embora com número reduzido de revistas, se mostravam de importância e atuais.

“Atualização do acervo: isso é feito a partir da demanda dos docentes tão logo não existe o NDE. Contudo, por ser um curso relativamente novo (começou a sua implantação na em algumas FATECs entre 2020 e 2021, e na unidade avaliada em 2022), essa comissão considera as ementas e bibliografias devidamente atualizadas.

“Horário de funcionamento: de segunda-feira à sexta-feira, das 09h às 13h e das 14h às 20h. Essa comissão acredita que o horário noturno poderia ser estendido em aproximadamente 1h visto que beneficiaria os discentes matriculados no período noturno.”

21. Avaliar a adequação da quantidade e formação de **Funcionários Administrativos** (auxiliares de laboratórios, bibliotecária e outros) disponíveis para o Curso.

“Os servidores técnico-administrativos são concursados e a maioria possui nível técnico ou superior. Não foram observadas insatisfações graves com o ambiente de trabalho e/ou com os demais servidores, e muito menos com os discentes.”

21. Avaliar o atendimento às recomendações realizadas no último Parecer de Renovação do Curso.

“Não se aplica, pois se trata de Reconhecimento.”

Manifestação Final dos Especialistas

- “Curso em sintonia com demandas do mercado;
- Ementário atualizado com as demandas tecnológicas e de mercado;
- Trouxe desenvolvimento à região, trazendo perspectivas de curto prazo aos jovens;
- As instalações trazem soluções de acessibilidade;
- O curso promove o apoio ao discente contemplando ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental.
- Destaque-se o caráter comunitário, onde busca-se assegurar a inclusão de todos os alunos vindos dos vários segmentos da sociedade, principalmente da região e adjacências, mediante esforço sistemático de garantia de acesso, permanência e sucesso do corpo discente. Nesse esforço, o nota-se reconhecimento das diferenças para promoção da igualdade. Nota-se que este fato impõe-se como exigência central do Corpo Diretivo da unidade da atual Coordenação do Curso”.

Pontos que podem ser melhorados:

- Curso não possui Núcleo Docente Estruturante;
- Necessidade de adequação da infraestrutura para a instalação de aparelhos de ar-condicionado;
- Política de atualização contínua do parque de computadores.”

PARECER CONCLUSIVO (FLS. 163)

“A Comissão de Avaliadores manifesta-se de modo favorável ao reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Software Multiplataforma da FATEC – Zona Sul. É deixado como recomendação que seja exigido um Núcleo Docente Estruturante bem estabelecido e com reuniões periódicas.”

Considerações Finais

O Relatório Circunstanciado dos Especialistas manifesta-se favoravelmente ao Reconhecimento. Destaca-se a inserção do Curso em uma região carente onde ele pode ser uma ferramenta de vetor de transformação social. O quadro docente atende ao disposto na Deliberação CEE 145/2016. Os Especialistas sugerem a melhoria da infraestrutura física, bem como a atualização dos recursos computacionais e melhoria da rede de WIFI.



A demanda pelo Curso, bem como a evasão, mostra bons indicadores da aderência do Curso à região.

A curricularização atende ao disposto na Deliberação CEE 216/2023.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Software Multiplataforma, oferecido pela FATEC Zona Sul, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, pelo prazo de três anos.

2.2 A IES deverá atender as recomendações dos Especialistas, com vistas à próxima avaliação.

2.3 O presente reconhecimento tornar-se-á efetivo por ato próprio deste Conselho, a partir da homologação do Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2025.

a) Cons. Marcos Sidnei Bassi
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Guiomar Namó de Mello, Hubert Alquéres, Marcos Sidnei Bassi, Mário Vedovello Filho e Roque Theophilo Junior.

Sala da Câmara de Educação Superior, 19 de fevereiro de 2025.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 26 de fevereiro de 2025.

Consª Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente

PARECER CEE 44/2025 - Publicado no DOESP em 27/02/2025 - Seção I - Página 68
Res. Seduc de 27/02/2025 - Publicada no DOESP em 05/03/2025 - Seção I - Páginas 11 - 12
Portaria CEE-GP 66/2025 - Publicada no DOESP em 06/03/2025 - Seção I - Páginas 33 - 34

